

do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito; com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

19. Canto de Comunhão

1. Ó Senhor Jesus Cristo, disseste: "A meus discípulos deixo um sinal: / bem melhor que um emblema ou uma veste; é o amor, que vos dou". / Nossa Igreja, seguindo teu mando, vai pouco a pouco, feliz, se educando / nesta escola do grande Amor.

REFRÃO: Sou cordeiro por vós imo-

lado, ao morrer, triunfei do inimigo. / Vinde, todas nações, receber o meu perdão. / Sou vossa Páscoa, sou rei, sou a vida: eu vos levo também às alturas, / venço a morte e vos dou a ressurreição.

2. Quando vemos que Tu te ofereces a cada um, teus irmãos, tuas irmãs, / muito claro, Senhor, aparece o seu valor para Deus. / Descobrimos a grande verdade: todos os homens têm igual dignidade, / pois a todos teu pão se deu.

3. Comunhão nos fará ser sensíveis ao sofrimento de todos os irmãos / e a usar sempre os meios possíveis para o mal remediar. / Compreendendo que são tua imagem, a descoberta nos dá mais coragem / nos impele a servir e amar.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Jo 14,15.16)

Se me amardes, guardareis meus mandamentos, diz o Senhor. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, que permaneça convosco para sempre, aleluia!

20. Canto de Ação de Graças

1. O Senhor me elegeu no seio de minha família. / O menor entre os irmãos, pastor das ovelhas feridas. / Mas com amor me olhou e viu em mim valor. / Pós brasa em minha boca, santificou minhas mãos. / No altar do Mistério eu me prostrei. / Me ungirás um Profeta, Sacerdote e Rei.

REFRÃO: Quero atender teu chamado, ó Pai, / e corresponder com fidelidade, / atualizar teu reino aqui. / Homem do altar pra sempre serei. / Nas mãos o sacrifício pela Humanidade, / por Cristo e em Cristo em memória de Ti.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. O discurso de despedida de Jesus no Evangelho de hoje não deve ecoar em nossos ouvidos como um som de tristeza e desânimo. Ao contrário, certos de que não estamos sozinhos e somos acompanhados pelo Divino Espírito, nosso Defensor, empenhemo-nos numa autêntica fraternidade em nossas comunidades e onde quer que estejamos.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho Único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

LEITURAS DA SEMANA

27/2ª FEIRA: Sto. Agostinho de Cantuária B: At 16, 11-15; Sl 149, 1-2.3-4.5-6ae 9b; Jo 15, 26-16, 4a; 28/3ª FEIRA: At 16, 22-34; Sl 137(138); Jo 16, 5-11; 29/4ª FEIRA: At 17, 15.22-18, 1; Sl 148, 1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Jo 16, 12-15. 30/5ª FEIRA: At 18, 1-8; Sl 97(98); Jo 16, 16-20; 31/6ª FEIRA: Visitação de Nossa Senhora, festa: Sf 3, 14-18 ou Rm 12, 9-16b; Cânt.: Is 12, 2-3.4bcd.5-6; Lc 1, 39-56. 1º SÁBADO: S. Justino Mt, memória: At 18, 23-28; Sl 46(47); Jo 16, 23b-28.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

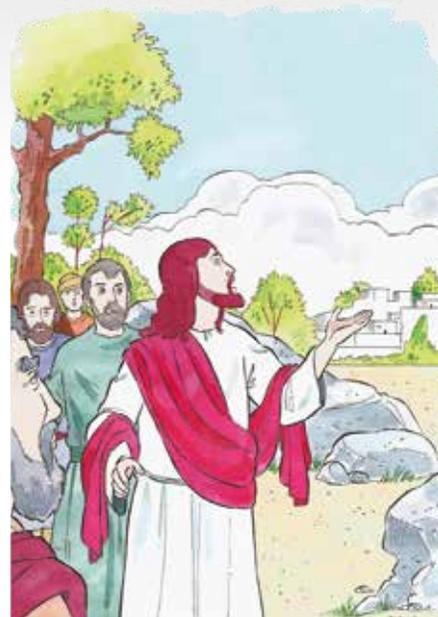




Ano C – nº 34 – 26 de maio de 2019

6º Domingo da Páscoa

Nesta celebração dominical, mais uma vez somos reunidos pelo Espírito Santo para sermos testemunhas do Ressuscitado. Ele mesmo, o Divino Espírito, no discurso de despedida de Jesus (*Evangelho*), é prometido aos apóstolos. O Espírito Santo ensinará e recordará tudo o que Cristo disse aos seus discípulos durante o seu ministério público. Que o Senhor Ressuscitado derrame abundantemente o seu Espírito de vida sobre os nossos corações e “sua face resplandeça sobre nós” (*Salmo*).




Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Por sua morte, a morte viu o fim, / do Sangue derramado a vida renasceu. / Seu pé ferido nova estrada abriu, / e neste homem, o homem enfim se descobriu.*

REFRÃO: *Meu coração me diz: “O amor me amou / e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, o sol nasceu! / A vida triunfou: Jesus ressuscitou!*

2. *“Jesus me amou e se entregou por mim!” / Os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor, / o coração humano em Cristo descansou.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Is 48,20)

Anunciai com gritos de alegria, procla-

mai até os extremos da terra: o Senhor libertou o seu povo, aleluia!

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que dais a vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Rei do Universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, /

nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Ouçamos com alegria a Palavra que hoje Deus nos dirige. Atentos a ela, possamos guardá-la com fidelidade para que o Pai e o Filho, na força do Espírito, façam em nós a sua santa morada.*

6. Primeira Leitura

(At 15,1-2.22-29) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ¹chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: “Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés”. ²Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ²²Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade e mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bárabás, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³Através deles enviaram a seguinte carta: “Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transformaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 66(67)]

REFRÃO: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda a terra!

8. Segunda Leitura (Ap 21,10-14.22-23)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino. ¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Rendei graças ao Senhor: que seu amor é sem fim! / Diga o povo de Israel: que seu amor é sem fim! / Digam aos seus sacerdotes: que seu amor é sem fim! / Digam todos que o temem: que seu amor é sem fim!

10. Evangelho (Jo 14,23-29)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: ²³“Se alguém me ama, guarda-

rá a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, roguemos ao Pai do Céu que escute as nossas preces pela Igreja e por toda a humanidade, dizendo, com confiança:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Para que a vivência do amor a Deus e ao próximo seja sempre nossa Lei maior na comunidade, na família, no trabalho e em todos os ambientes em que vivemos, rezemos:



Assista a nova programação da WebTV Redentor

O canal de vídeos oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro

www.webtvredentor.com.br



2. Para que nos abramos cada vez mais à ação do Espírito de Deus e nos deixemos ser conduzidos e fortalecidos nos caminhos do amor, da solidariedade e da paz, rezemos:

3. Para que a tentação de uma religião voltada para o individualismo e o consumismo não elimine a vivência do amor a Deus e ao próximo, rezemos:

4. Para que tenhamos a coragem de perdoar as ofensas recebidas, descobrindo, à luz do Evangelho, que através do perdão fazemos a experiência da paz interior, rezemos:

5. Para que, nesse Ano Vocacional, Deus suscite nos corações dos jovens o desejo de anunciar o Evangelho, conformando-se ao Cristo Sumo e Eterno Sacerdote, rezemos:

(Outras intenções)

P. Ó Pai de amor, velai sobre nós com a vossa imensa ternura e acolhei as preces que vos apresentamos, pelos méritos da ressurreição do vosso Filho que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Em procissão, vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção. / Pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e o nosso coração.*

REFRÃO: *Ao celebrar nossa Páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor!*

2. *A nossa Igreja, que é Mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.*

3. *Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos / para a Nova Aliança com seu Deus.*

4. *O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo, / para a glória de Deus e seu louvor.*



15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa, V
O Cristo, sacerdote e vítima

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação de seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordando de alegria pascal, celebramos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo...**

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (o santo

Grupo Vocacional Arquidiocesano - GVA

13º e 14º Encontros - Domingo 2 e 16 de Junho às 8h

Av. Paulo de Frontin 568f - Rio Comprido - Seminário São José - 3293-6100

Converse
com seu
pároco e
participe!